

# Arruda e os Danados - Uma Carta Aberta a Mim Mesmo

Am tom:  
[Riff 1]

[Riff 1]  
Quando eu te vejo indiferente  
Ao sistema assim tão simplesmente  
E calma quanto a sua  
Imagem

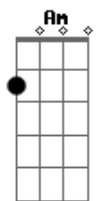
Me pego em pensamentos indecisos  
E nocivos sobre alguém  
Que eu não conheço mais  
E no teu quadro da tua sala na sua cama  
Deita tua indisposição pra viver  
Então eu sigo comprimindo toda mágoa e razão  
No fundo do meu coração

[Ponte]

A Ab  
É difícil ter que acolher  
G Gb F E  
É impossível não ter o que fazer em paz  
A Ab  
Otimismo e desilusão  
G Gb F E  
Nada como não poder olhar pra trás

[Refrão]

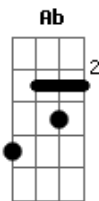
## Acordes



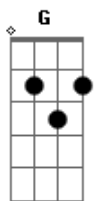
© ukulele-chords.com



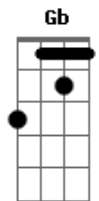
© ukulele-chords.com



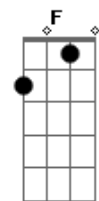
© ukulele-chords.com



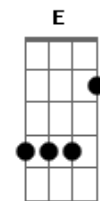
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

A  
Eu não sinto mais, eu não quero  
Ab G Gb  
E nem posso ainda me dizer que está tudo bem  
A Ab  
Porque como é dito ao silêncio

Quando não souber o que dizer, não diga nada

[Solo] A Ab G Gb F E

[Ponte]

A Ab  
É difícil ter que acolher  
G Gb F E  
É impossível não ter o que fazer em paz  
A Ab  
Otimismo e desilusão  
G Gb F E  
Nada como não poder olhar pra trás

[Refrão]

A  
Eu não sinto mais, eu não quero  
Ab G Gb  
E nem posso ainda me dizer que está tudo bem  
A Ab  
Porque como é dito ao silêncio  
Quando não souber o que dizer, não diga nada